

RESUMO EXPANDIDO DE TRABALHO ORIGINAL

Variação de Preços de Produtos que compõem a Cesta Básica, Durante o Primeiro Bimestre de 2023 a 2026, caso Campo Mourão

Luandra Rebequi, Administração, Centro Universitário Integrado, Brasil

Franz Kaiser Neto, Administração, Centro Universitário Integrado, Brasil

Marcos Eduardo Reis Monesi, Gestão de Recursos Humanos, Centro
Universitário Integrado, Brasil

Orientador(a): Prof. Alexandra Andrade de Almeida Cardoso, Centro Universitário Integrado, Brasil, alexandra.cardoso@grupointegrado.br

Orientador(a): Fabricio Pelloso Piurcosky, Centro Universitário Integrado, Brasil

INTRODUÇÃO

A cesta básica é o conjunto de produtos alimentícios fundamentais para a sobrevivência mínima do ser humano. Analisar a mudança nos preços traz um indicador econômico, evidenciando o poder de compra das famílias brasileiras. Segundo Dieese (2023), o monitoramento mensal desses itens permite compreender fenômenos como a sazonalidade agrícola, impactos climáticos e variações na cadeia logística. Este trabalho se faz pertinente pois analisa as variações de preços no primeiro trimestre dos anos de 2023 a 2026, buscando evidenciar tendências de inflação ou deflação nos produtos da cesta.

O trabalho é pautado na pesquisa realizada pelo Centro Universitário Integrado, utilizando a metodologia do DIEESE, o custo da cesta básica na cidade é calculado mensalmente, revelando os impactos diretos nos preços dos alimentos essenciais sobre o poder de compra da população local, especialmente em municípios pequenos como Campo Mourão, onde as opções de emprego e renda são mais limitadas, afetando a segurança alimentar e a qualidade de vida das famílias (CARDOSO *et al.*, 2025)

MÉTODO

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo quantitativo/qualitativo e longitudinal, a análise se concentra nos itens da cesta básica com dados coletados mensalmente entre janeiro de 2023 e março de 2026 pelo Departamento de Pesquisa do Grupo de Pesquisadores do NEPE – Núcleo de Empreendedorismo, Pesquisa e Extensão, focando na variação mensal de cada produto.

A análise se concentra nos dados do primeiro trimestre de cada ano, comparando-os uns com os outros, para identificar tendências e variações nos preços dos

alimentos que compõem a cesta básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram uma variação acentuada nos produtos sazonais/verduras, como a batata e o tomate. A exemplo, observou-se janeiro de 2025, onde o tomate apresentou uma variação de 88,12% acima do mês anterior, porém com o recuo de 8,38% no mês seguinte. Acredita-se que essa variação, de acordo com a pesquisa realizada no artigo “Sazonalidade na Agricultura”, decorre do fato de o tomate se enquadrar como um produto sensível a fatores climáticos e a sua sazonalidade tanto estática quanto móvel.

No primeiro bimestre de 2026, destaca-se a variação do feijão em março, atingindo 22,90%. Em contrapartida, produtos industrializados como a manteiga e o óleo apresentaram variações menores ao longo de 2025 e início de 2026, indicando uma possível estabilização na oferta desses insumos, vide tabela 3.

Tabela 1 – Variação de preço dos produtos, em relação ao mês anterior, durante o mês de Janeiro de 2023-2026.

JANEIRO	2023	2024	2025	2026
AÇÚCAR	-2,07%	2,76%	5,14%	0,31%
ARROZ	2,20%	0,96%	-2,91%	4,21%
BATATA	16,45%	19,69%	-32,64%	-13,02%
BANANA	0,00%	-2,26%	-2,88%	-8,50%
CAFÉ	2,52%	0,43%	23,69%	2,36%
CARNE	3,72%	-11,30%	0,19%	-0,29%
FARINHA	-2,34%	0,06%	-7,14%	13,54%
FEIJÃO	3,33%	1,27%	-1,18%	11,00%
LEITE	-5,50%	2,60%	-7,34%	-7,35%
MANTEIGA	-3,25%	-2,70%	0,25%	-7,61%
ÓLEO	-5,69%	0,03%	-3,97%	-13,58%
PÃO FRANCÊS	7,34%	-4,00%	13,58%	0,58%
TOMATE	8,13%	7,92%	88,12%	6,24%

Fonte: Relatórios mensais da Pesquisa ICB divulgados em: <https://relatorios-impic-iccb-cm.lovable.app/>

Na Tabela 1 pode-se analisar as variações ocorridas durante o mês de janeiro ao longo do período estudado (2023 a 2026). O óleo de soja se manteve em queda em 2026 (-13,58%), já a farinha apresentou um aumento expressivo de preço em 2026 (13,54%). Observou-se que durante o mês de Janeiro, produtos como o café, tomate, feijão e o pão francês, apresentam uma sequência de aumentos em relação ao mês anterior, o que pode ser explicado devido a suas épocas de colheita e ou a períodos de muita chuva, que acabam por atrasar essas colheitas e até perda de produto.

No outro extremo, temos produtos como a banana, o óleo, a manteiga e o leite que apresentam uma queda em relação ao mês anterior, onde a manteiga por ser um produto derivado do leite acaba por acompanhar sua queda, em relação aos valores do óleo, o mesmo coincide com o início da safra da soja, que de acordo com o boletim das safras disponibilizado pelo governo federal, a colheita da safra de soja se iniciou em Janeiro e durante a primeira semana de Fevereiro 17,4% da área estimada de cultivo já havia sido colhida.

Na Tabela 2 pode-se analisar as variações ocorridas durante o mês de Fevereiro ao longo do período estudado (2023 a 2026).

Tabela 2 – Variação de preço dos produtos, em relação ao mês anterior, durante o mês de Fevereiro de 2023-2026.

FEVEREIRO	2023	2024	2025	2026
AÇÚCAR	-1,44%	0,88%	-4,88%	0,53%
ARROZ	10,55%	1,35%	-5,39%	-5,81%
BATATA	-0,70%	4,47%	16,17%	6,14%
BANANA	-0,66%	-1,56%	-3,93%	-15,60%
CAFÉ	-7,77%	1,52%	7,52%	-3,19%
CARNE	-4,99%	15,24%	4,08%	-0,74%
FARINHA	-3,23%	-0,20%	2,33%	-11,50%
FEIJÃO	13,76%	6,89%	2,29%	-13,30%
LEITE	13,76%	4,24%	7,71%	2,23%
MANTEIGA	-2,80%	1,48%	5,15%	3,74%
ÓLEO	-5,27%	0,12%	2,95%	-5,39%
PÃO FRANCÊS	-4,37%	9,81%	5,38%	0,58%
TOMATE	1,70%	-0,96%	-8,38%	36,59%

Fonte: Relatórios mensais da Pesquisa ICB divulgados em: <https://relatorios-impc-iccb-cm.lovable.app/>

Analisando a tabela percebemos novamente um cenário instável nos preços, destaque para o tomate que registrou aumento de 36,59% sendo o item com maior variação e maior aumento do período, contrapondo, o feijão teve queda de 13,30% e a farinha com 11,50% o que dá um certo alívio no orçamento, o leite infelizmente vem em constante inflação durante o período, e mesmo com o arroz e a banana tendo queda significativa em 2026 o cenário ainda é de tensão.

Tabela 3 – Variação de preço dos produtos, em relação ao mês anterior, durante o mês de Março de 2023-2026.

MARÇO	2023	2024	2025	2026
AÇÚCAR	-4,60%	-2,10%	-3,78%	5,33%
ARROZ	-11,07%	0,22%	-4,45%	-5,52%
BATATA	0,00%	-15,96%	3,64%	20,36%
BANANA	-2,88%	8,01%	-18,53%	16,51%
CAFÉ	7,47%	-0,59%	3,43%	1,22%
CARNE	6,25%	7,28%	-6,46%	1,15%
FARINHA	-3,37%	-0,20%	0,00%	6,14%
FEIJÃO	-3,47%	-1,67%	-6,31%	22,90%
LEITE	-4,87%	-0,05%	1,38%	0,48%
MANTEIGA	3,37%	1,47%	-1,83%	-5,60%
ÓLEO	-6,29%	-0,37%	-8,38%	-2,29%
PÃO FRANCÊS	-1,52%	-2,43%	-2,83%	-2,29%
TOMATE	0,00%	7,98%	19,81%	1,20%

Fonte: Relatórios mensais da Pesquisa ICB divulgados em: <https://relatorios-impic-iccb-cm.lovable.app/>

A tabela 3 evidencia inflação acentuada no ano de 2026, destoando fortemente dos anos anteriores onde o aumento dos preços nos itens que houveram foram bem menores em comparação a 2026, destaque para o feijão que teve alta expressiva de 22,90%, juntamente da batata 20,26% e banana 16,51% abrindo discussão sobre uma possível que houve algo impactante afetando esses itens, podendo ser fatores sazonais ou climáticos. Na direção contrária temos o óleo de soja e pão francês que vem em constante deflação ainda que menos impactantes de um ano para outro, enquanto isso no meio termo há o leite com oscilações controladas durante o período.

Tabela 4 – Variação do valor da cesta básica durante o primeiro bimestre de 2023-2026.

PERÍODO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
2023	R\$ 640,00	R\$ 634,00	R\$ 637,55
2024	R\$ 638,53	R\$ 681,65	R\$ 683,43
2025	R\$ 706,07	R\$ 723,33	R\$ 702,10
2026	R\$ 717,94	R\$ 718,85	R\$ 739,31

Fonte: Relatórios mensais da Pesquisa ICB divulgados em: <https://relatorios-impic-iccb-cm.lovable.app/>

Com a tabela 4 podemos afirmar o encarecimento progressivo da cesta básica, com ápice em março de 2026, expondo o encarecimento de praticamente 100 reais em comparação com o mesmo período no ano de 2023, esse aumento tem proporção

alta devido ao encarecimento do feijão com alta de 22,90% e a batata com 20,36% em março.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa concluiu que os preços da cesta básica não seguem de forma linear e seus padrões são definidos por fatores de sazonalidade, isso significa que determinados itens, principalmente as verduras, dependendo de épocas específicas para serem colhidos, impactam fortemente no preço final da cesta.

O tomate e a batata foram os produtos que apresentaram mais variação no período e em 2026 impactaram bastante no orçamento devido ao acúmulo de aumentos, representando uma inflação

Enquanto o pão francês e o leite apresentaram resultados mais estáveis em 2026, significando uma certa previsibilidade de mercado para esses itens, resultado de uma estabilidade nos custos de produção e distribuição.

O estudo realizado apresenta contribuições relevantes para a compreensão da evolução do custo de cesta básica na cidade de Campo Mourão, onde o trabalho será continuado visando conscientizar ainda mais pessoas referente ao assunto.

PALAVRAS-CHAVE

Cesta básica. Variação de preços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o Centro Universitário Integrado, ao IN2 e à Fundação Araucária por fomentar e tornar possível a Pesquisa do Índice de Custo da Cesta Básica (ICB – Grupo Integrado de Campo Mourão).

REFERÊNCIAS

CARDOSO *et al.*, Alexandra Andrade de Almeida Cardoso. **Evolução do Custo da Cesta Básica e seus Reflexos no Desenvolvimento Socioeconômico de Pequenos Municípios: O Caso de Campo Mourão** In: Congresso Científico da Região Centro-Occidental do Paraná. Anais...Campo Mourão(PR) CEI, 2025. Disponível em: [http:// www.even3.com.br/anais/concccepar2025](http://www.even3.com.br/anais/concccepar2025). Acesso em: 16, abril 2026.

CARDOSO *et al.*, Alexandra Andrade de Almeida Cardoso. **Variações climáticas e a influência nos preços dos alimentos da cesta básica no município de Campo Mourão** In: Congresso Científico da Região Centro-Occidental do Paraná. Anais...Campo Mourão(PR) CEI, 2025. Disponível em: [http:// www.even3.com.br/anais/concccepar2025](http://www.even3.com.br/anais/concccepar2025). Acesso em: 16, abril 2026

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica Nacional**. São Paulo: DIEESE, 2023.

Acomp. safra brasileira de grãos, Brasília, DF, v.13 – Safra 2025/26, no 5 - Quinto levantamento, p. 1-111, fevereiro 2026.

Rev. de Economia Agrícola, São Paulo, v. 61, n. 1, p. 63-93, jan./jun. 2014